

**Ministério da Educação**  
**Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca**  
**Conselho Diretor**  
**UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01/2012**

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2012 e ao estabelecido nos Programas de Auditorias nºs 1/2012 a 15/2012, apresentamos os resultados dos exames realizados por esta Unidade de Auditoria Interna.

**I – ESCOPO DO TRABALHO**

2 Os trabalhos foram realizados na unidade-sede do CEFET/RJ, localizada no Maracanã, no período de janeiro a maio/2012, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, com o objetivo de emitir opinião avaliando as ações de Controles da Gestão, Gestão Operacional e Gestão Patrimonial.

3 Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames, que foi executado na extensão julgada necessária às circunstâncias apresentadas.

4 Os trabalhos de auditoria foram realizados por amostragem não probabilística, sendo que a seleção de assuntos auditados observou os seguintes critérios:

a) Formalização do Processo de Prestação de Contas Anual - Verificação do Processo de Prestação de Contas Anual do exercício de 2011, avaliando se no Relatório de Gestão as informações gerais sobre a gestão e as informações contábeis estão de acordo com os exigidos na DN/TCU nº 108/2010, e se os conteúdos das peças complementares do Processo estão em conformidade com a IN TCU nº 63/2010 e DN/TCU nº 117/2011;

b) Atuação da CGU - Verificação de todas as recomendações exaradas pela CGU em dezembro/2011, janeiro, fevereiro e março de 2012, avaliando as medidas adotadas pelos gestores responsáveis para sua regularização;

c) Atuação do TCU - Verificação de todas as recomendações e determinações exaradas pela TCU no período de janeiro a março/2012, avaliando as medidas adotadas pelos gestores responsáveis para sua regularização;

d) Resultados da Missão Institucional - Verificação do cumprimento da missão institucional, avaliando as metas das atividades-fim previstas e realizadas no exercício de 2011;

e) Análise dos Indicadores de Desempenho - Verificação da fidedignidade dos indicadores de desempenho apresentados no Relatório de Gestão do exercício de 2011, avaliando a consistência dos dados dos indicadores: aluno tempo integral/professor equivalente e aluno tempo integral/funcionário equivalente sem HU;

- f) Registros Oficiais e Financeiros - Verificação da regularidade da documentação do Inventário Físico-Financeiro do exercício 2011 e das informações constantes no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIU, pertinentes aos bens patrimoniais do CEFET/RJ;
- g) Existências Físicas - Verificação da regularidade dos bens móveis localizados na unidade-sede Maracanã, avaliando a existência com os registros e documentação comprobatória dos bens utilizados para realização da atividade fim, envolvendo os cursos das áreas profissionais com elevados números de discentes matriculados em 2011;
- h) Adições de Meios de Transportes - Verificação da regularidade das adições de veículos na frota da Instituição, avaliando a formalização dos processos pertinentes ao período de janeiro a março de 2012;
- i) Baixas de Meios de Transportes - Verificação da regularidade das baixas de veículos na frota da Instituição, avaliando a formalização dos processos pertinentes ao período de janeiro a março de 2012;
- j) Conservação de Meios de Transportes - Verificação da regularidade dos veículos mais antigos da frota utilizados nas atividades da Instituição no período de janeiro a março de 2012, avaliando os controles e procedimentos adotados para conservação, guarda e manutenção;
- k) Utilização de Meios de Transportes - Verificação da regularidade dos veículos mais antigos da frota, utilizados nas atividades da Instituição no período de janeiro a março de 2012, avaliando os controles e procedimentos adotados para a utilização;
- l) Baixas de Bens Móveis e Equipamentos - Verificação da regularidade das baixas de bens móveis do patrimônio da Instituição, avaliando a formalização dos processos pertinentes ao período de janeiro a março de 2012;
- m) Conservação de Bens Móveis e Equipamentos - Verificação da regularidade dos bens móveis localizados na unidade-sede Maracanã, avaliando o estado de conservação dos bens que são utilizados para realização da atividade fim, envolvendo os cursos das áreas profissionais com elevados números de discentes matriculados em 2011, e
- n) Utilização de Bens Móveis e Equipamentos - Verificação da regularidade dos bens móveis localizados na unidade-sede Maracanã, avaliando os controles e procedimentos para utilização dos bens que são utilizados para realização da atividade fim, envolvendo os cursos das áreas profissionais com elevados números de discentes matriculados em 2011.

## **II – RESULTADO DOS EXAMES**

### **AÇÃO: 01 - CONTROLES DA GESTÃO**

#### **SUBAÇÃO: 01.02 - CONTROLES INTERNOS**

#### **ASSUNTO: 01.02.01 - FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

##### **01.02.01.01 - INFORMAÇÃO:**

O processo contendo todas as peças da prestação de contas anual do exercício de 2011, foi encaminhado para esta Auditoria em 30/03/2012, através do MEMO s/nº.DEPAF/DIRAP, que devido ao atraso, prejudicou os trabalhos previstos nessa ação, cabendo registrar que em 05/03/2012, foi enviada minuta do Relatório de Gestão/2011, mais não foi possível a análise de sua formalização, já que a princípio não estava estruturado como estabelecido no Anexo II da DN TCU nº 108/2010 e nas orientações constantes da Portaria/TCU nº 123/2011, e teve que passar por reformulação.

As Instituições Federais de Ensino são entidades que compõem a estrutura da administração pública e dependem fundamentalmente de recursos públicos para seu funcionamento.

Em função disto, são obrigadas pela Constituição Federal a prestar contas do uso de seus recursos e a respeitar os princípios constitucionais e legais da administração pública.

O Processo de Prestação de Contas Anual do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ., referente ao exercício de 2011, foi organizado na classificação consolidada conforme art. 5º da IN TCU nº 63/2010 e apresentado aos órgãos de controle dentro do prazo previsto, constituído com todas as peças transcritas a seguir, obedecendo o que estabelece os normativos do Tribunal de Contas da União.

- 1) Rol de Responsáveis – foi apresentado de acordo com as exigências contidas nos termos dos arts. 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010;
- 2) Parecer da Unidade de Auditoria Interna – foi apresentado conforme art. 13 da IN TCU nº 63/2010; Parecer da Auditoria Interna de nº 01/2012, de 12/03/2012, com pronunciamento sobre o conteúdo da prestação de contas, contendo os subitens estabelecidos no item 1 do Anexo II da DN TCU nº 117/2011;
- 3) Parecer do Conselho Diretor – foi apresentado conforme art. 13 da IN TCU nº 63/2010; Resolução nº 03, de 09/03/2012, com pronunciamento sobre as contas da Instituição, estabelecido no item 2 do Anexo II da DN TCU nº 117/2011;
- 4) Relatório do Órgão de Correição – foi apresentado conforme art. 13 da IN TCU nº 63/2010, com as informações dos Processos Administrativos Disciplinares instaurados no CEFET/RJ, estabelecido no item 6 do Anexo II da DN TCU nº 117/2011;
- 5) Relatório sobre as Auditoria Planejadas e Realizadas - foi apresentado conforme art. 13 da IN TCU nº 63/2010; Relatório Anual de Auditoria Interna do exercício de 2011 com as informações das auditorias planejadas e realizadas pela Unidade de Auditoria Interna do CEFET/RJ, contendo os subitens estabelecidos no item 7 do Anexo II da DN TCU nº 117/2011, e
- 6) Relatório de Gestão – foi apresentado como estabelecido no Anexo II da DN TCU nº 108/2010, e orientações constantes da Portaria/TCU nº 123/2011. Verificamos que em seu conteúdo faltaram informações sobre os itens (5.c) – Composição do quadro de estagiários e (5.e) – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços, pois entendemos que embora sejam itens de não aplicabilidade ao CEFET/RJ, os mesmos deveriam ser justificados no Relatório. Solicitado a se manifestar por meio da Solicitação de Auditoria nº 01/2012/03, de 30/03/2012, o Diretor de Administração e Planejamento através do Memorando nº 001/GABIN/DIRAP/CEFET-RJ, de 10/04/2012, prestou a seguinte informação:

*“1. 1.5.c Composição do quadro de estagiários: este Centro não teve estagiários no exercício de 2011;*

*2. 1.5.e Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços: O item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 108, DE 24/11/2010 é regulado pela Portaria Nº 123, de 12 de maio de 2011 e os casos que se aplicam a este Centro são apresentados no Relatório de Gestão 2011 no Capítulo “Informação sobre os recursos humanos da unidade”, Seção “Terceirização da mão de obra empregada”, que se encontra na página 61 da versão entregue.”*

**AÇÃO: 01 - CONTROLES DA GESTÃO**  
**SUBAÇÃO: 01.01 - CONTROLES EXTERNOS**  
**ASSUNTO: 01.01.01 - ATUAÇÃO DO TCU**  
**01.01.01.01 - INFORMAÇÃO:**

Efetuamos consulta ao Portal do Tribunal de Contas da União – TCU, e verificamos que no período em exame não houve recomendações e determinações ao CEFET/RJ.

**AÇÃO: 01 - CONTROLES DA GESTÃO**  
**SUBAÇÃO: 01.01 - CONTROLES EXTERNOS**  
**ASSUNTO: 01.01.02 - ATUAÇÃO DA CGU**  
**01.01.02.01 – INFORMAÇÃO:**

No período em exame, a Controladoria-Geral da União encaminhou as seguintes recomendações ao CEFET/RJ:

(1) Identificação do Documento: Nota de Auditoria Nº 20116334/002 de 21/12/2011.

- Descrição da Recomendação: Abster-se de empenhar recursos para pagamento de juros decorrentes de atrasos no recolhimento de GPS ocasionados por fatores externos à instituição. Aprimorar os controles internos de forma a inibir o recebimento de notas fiscais em atraso, que gerem pagamentos de juros relativos a recolhimento de GPS, exigindo, quando for o caso, a troca da nota fiscal. - Prazo para atendimento: 30/03/2012.

- Descrição da Recomendação: Realizar avaliação prévia dos preços quando houver contratação por inexigibilidade de licitação, decorrente de fornecedor exclusivo, por intermédio da comparação da proposta apresentada com os preços praticados pela futura contratada junto a outros entes públicos e/ou privados, ou outros meios igualmente idôneos, conforme Orientação Normativa/AGU nº 17 (DOU de 14.12.2011). - Prazo para atendimento: 30/03/2012.

**01.01.02.02 – PROVIDÊNCIAS DO GESTOR:**

(1) Solicitado a se manifestar por meio da Solicitação de Auditoria Nº 02/2012/01 de 16/03/2012, sobre as medidas implementadas para atendimento da recomendação, o Diretor de Administração e Planejamento, encaminhou cópia do Ofício nº 191/2012/GABIN/DIRAP/DIREG de 26/03/2012 enviado à CGU, contendo as seguintes informações que transcrevemos a seguir:

*“Considerando NOTA DE AUDITORIA nº 20116334/002 em que V.Sª solicita providencias sobre recomendações, venho por meio deste apresentar os seguintes comentários:*

*1 Sobre o item 1 – Pagamento indevido de juros relativos a recolhimento de GPS: (i) a Gerência Contábil Financeira deste Centro foi orientada para solicitar a troca das notas fiscais no caso de atraso motivado por força maior, (ii) novos sistemas de controle interno estão sendo elaborados para se inibir o recebimento de notas fiscais que decorram em atraso de recolhimento de GPS.*

*2 Sobre o item 2 – Contratação de empresa de informática por inexigibilidade de licitação sem realização de avaliação prévia do preço acordado: (i) os setores solicitantes deste Centro foram informados da necessidade da avaliação prévia na contratação por inexigibilidade, conforme Orientação Normativa / AGU nº 17 (D.O.U. De 14.12.2011).”*

**01.01.02.03 – ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA:**

Diante das providências adotadas pelo gestor responsável, entendemos que as recomendações exaradas pela Controladoria Geral da União, foram dentro do prazo plenamente atendidas pelo CEFET/RJ.

**AÇÃO: 02 - GESTÃO OPERACIONAL**  
**SUBAÇÃO: 02.01 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**ASSUNTO: 02.01.01 - RESULTADOS DA MISSÃO INSTITUCIONAL**  
**02.01.01.01 - INFORMAÇÃO:**

No Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI correspondente ao período de 2010 a 2014, o CEFET/RJ tem como missão institucional: “Promover a educação mediante atividades de

ensino, pesquisa e extensão que propiciem de modo reflexivo e crítico, na interação com a sociedade, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e econômico dessa mesma sociedade.”

São 7 as diretrizes, a seguir apresentadas, que estruturam o PDI/2010-2014, com a definição de objetivos, estratégias, ações e metas a serem alcançadas nesse período:

- 1- Sustentação do projeto institucional de transformação do Centro em Universidade Tecnológica;
- 2 Consolidação da atuação institucional em Sistema Multicampi;
- 3 Ampliação, aperfeiçoamento e sustentabilidade das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- 4 Implantação de políticas de organização e gestão de pessoal;
- 5 Investimento em melhoria de infraestrutura física;
- 6 Desenvolvimento de atividades de TIC e comunicação social, e
- 7 Democratização do planejamento, gestão e avaliação institucional.

Na análise da execução das ações finalísticas, contendo as metas - aluno matriculado, verificamos que todas foram integralmente alcançadas (quadro1), o que demonstra a eficácia na gestão da atividade-fim e o cumprimento da missão institucional.

quadro1

Ensino	Meta Prevista Aluno Matriculado (1)	Meta Executada Aluno Matriculado (2)	(2/1) %
Médio	1.200	1.566	131
Técnico	3.500	6.027	172
Graduação	3.240	3.700	114
Pós-Graduação	160	205	128

Fonte: SIMEC/MEC

Podemos destacar as seguintes ações de programas (quadro2) que contribuíram para formação desse corpo discente:

quadro2

Programa	Ação
1061 - Brasil Escolarizado	2991 - Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal
1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	2992 – Funcionamento da Educação Profissional
1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional
1073 – Brasil Universitário	4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação
1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Fonte: SIMEC/MEC

No comparativo de alunos matriculados nos últimos 2 anos nos cursos ministrados no CEFET/RJ, conforme dados apresentados nos indicadores institucionais, mostra que houve crescimento em todas as modalidades de ensino, sendo que o maior crescimento foi com relação aos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, ficando na ordem de 146,43% (quadro3), tal fato ocorre em função dos relevantes investimentos que foram efetivados no exercício de 2011, quadro decorrente das ações que a Instituição vem realizando, chegando ao final de 2011 com mais 6 novos cursos, que são os de especialização em Educação Tecnológica à Distância Polo Rio Bonito (Universidade Aberta do Brasil), Educação Tecnológica à Distância Polo Nova Friburgo (Universidade Aberta do Brasil), Educação e Contemporaneidade (UnED Nova Friburgo), Letramento(s) e Práticas Educacionais, Ensino de Línguas Estrangeiras (ênfase em Língua Inglesa e Espanhola) e o curso Trabalho, Tecnologia e Educação.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu destinam-se à qualificação de profissionais, nas áreas de conhecimento, afim com as atividades de ensino médio e técnico, graduação e pós-graduação desenvolvidas pelo CEFET/RJ, dentro de uma perspectiva de educação continuada.

Nesse mesmo comparativo, podemos destacar também o crescimento de 55,28% no Ensino Técnico – à Distância, programa (e-Tec) criado em 2007, que possibilita educação profissional técnica com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso aos cursos técnicos, e o CEFET/RJ vem oferecendo nessa modalidade o curso Técnico em Segurança do Trabalho com o objetivo de formar técnicos que se articulem com as necessidades do meio ambiente e da saúde do trabalhador, e de atender à demanda do mercado de trabalho por especialistas em planejamento e execução de medidas técnico – preventivistas.

Outro avanço a ser registrado foi com relação ao Ensino Técnico – Sequencial (para alunos que já cursaram o ensino médio, de forma regular ou supletiva), que apresentou um crescimento de 18,75%, sendo na Unidade Sede – Maracanã oferecidos 6 cursos nessa modalidade (Edificações, Eletrotécnica, Estradas, Mecânica, Segurança do Trabalho e Telecomunicações) e na UnED de Itaguaí 1 curso (Portos), curso técnico esse que vem sendo oferecido desde 2008, fato esse decorrente do Sistema Multicampi, que com o processo de expansão induzido pelas ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Governo Federal, o CEFET/RJ que em 2003 só contava com uma Unidade de Ensino – a do Maracanã, passou a partir de então a implantar Unidades de Ensino Descentralizadas, e expandindo-se academicamente e em Unidades de Ensino, fazendo com isso crescer a oferta de cursos, que ao final de 2011, apresenta um quadro expressivo com a implantação de novas habilidades técnicas e também de oportunidades de graduação.

quadro3

Ensino	Alunos Matriculados		
	2010 (1)	2011 (2)	(2/1) %
Médio	1.533	1.561	1,83
Técnico - Sequencial	512	608	18,75
Técnico - Concomitante	4.813	4.989	3,66
Técnico - à Distância	123	191	55,28
Técnico - Proeja	59	59	0,00
Graduação - Bacharelado	2.602	2.698	3,69
Graduação - Tecnologia	595	596	0,17
Graduação - Licenciatura	141	141	0,00
Pós-Graduação - Lato Sensu	196	483	146,43
Pós-Graduação - Stricto Sensu	209	224	7,18
Total	10.783	11.550	7,11

Fonte: Relatórios de Gestão 2010 e 2011

No comparativo a seguir (quadro4), podemos observar que no exercício de 2011 houve um crescimento de 100% nos quantitativos de alunos ingressos na UnED de Nova Friburgo nos níveis de Ensino de Tecnólogo e Ensino de Graduação, decorrente do aumento de vagas ofertadas nos cursos de Tecnólogo em Gestão de Turismo e de Licenciatura em Física, e também nos quantitativos de alunos ingresso na UnED de Itaguaí no nível de Ensino de Graduação, com a oferta de mais vagas no curso de Engenharia Industrial Mecânica.

quadro4

Números de Alunos Ingressos por modalidade de Ensino								
Nível de Ensino	Maracanã		Maria da Graça		Nova Iguaçu		Petrópolis	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Médio Técnico	930	810	180	180	288	216	36	36
Pós-Médio	250	250						
Tecnólogo	160	160					40	40
Graduação	599	540			160	144	40	40
Total	1.939	1.760	180	180	394	360	116	116
Números de Alunos Ingressos por modalidade de Ensino								
Nível de Ensino	Nova Friburgo		Itaguaí		Angra dos Reis		Valença	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Médio Técnico	40	60		40		40		40
Pós-Médio			80	80				
Tecnólogo	40	80						
Graduação	40	80	40	80				
Total	120	220	120	200		40		40

Fonte: Relatórios de Gestão 2010 e 2011

Observamos também (quadro5), que no exercício de 2011, com exceção do Pós Médio, houve um aumento nos quantitativos de alunos concluintes nas demais modalidades de ensino, que em razão da questão temporal, no qual o aluno que ingressa na Instituição em um ano irá concluir seu curso, em via de regra, daqui a 3 ou 4 anos, então dessa forma, houve um volume menor de ingressos do que concluintes quando comparamos cada um dos anos.

quadro5

Números de Alunos Concluintes por Modalidade de Ensino			
Ensino	2010 (1)	2011 (2)	(2/1) %
Graduação	88	276	213,64
Tecnólogo	12	64	433,33
Técnico	216	244	12,96
Médio	303	303	0,00
Pós-Médio	47	38	-19,15
Total	666	925	38,89

Fonte: Relatórios de Gestão 2010 e 2011

## ACÇÃO: 02 - GESTÃO OPERACIONAL

### SUBACÇÃO: 02.02 - AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

**ASSUNTO: 02.02.01 - ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO**  
**02.02.01.01 - INFORMAÇÃO:**

A Decisão Normativa TCU nº 108, de 24/11/2010, dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2011, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

Os conteúdos do relatório estão especificados no Anexo II dessa Decisão, e entre as informações gerais sobre gestão que devem constar, estão o item 7 da Parte C, que diz:

a) Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido na portaria prevista no art. 4º, § 3º desta DN.

Para realização do trabalho de verificação da fidedignidade dos indicadores de desempenho presentes no Relatório de Gestão de 2011 do CEFET/RJ, foram selecionados a seguinte amostra (quadro1), representando 20% do conjunto de indicadores.

quadro1

Indicadores Decisão TCU nº 408/2002	Amostra
Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente
Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	
Grau de Participação Estudantil (GPE)	
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	

**02.02.01.02 – CONSTATAÇÃO: (01) – Inconsistências nos dados dos indicadores de desempenho: Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente e Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU, apresentados na série temporal do Relatório de Gestão de 2011, que abrange o exercício de referência do Relatório e os quatro exercícios imediatamente anteriores.**

Para a análise dos cálculos dos indicadores selecionados na amostra, foram necessários o levantamento dos seguintes dados primários constantes no Relatório de Gestão de 2011:



- 1- Números de Professores Equivalentes;
- 2- Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospital Universitário);
- 3- Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI), e
- 4- Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI).

Considerações para os cálculos desses indicadores primários:

1- Professores Equivalentes – deve ser considerado como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem Dedicção Exclusiva – DE), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de dedicação;

Número de professores equivalentes é o resultado da seguinte equação:

Número de professores equivalentes=

(+) professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica, inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;

(+) substitutos e visitantes;

(-) professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedido p/ outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

2- Funcionários Equivalentes sem HU – deve ser considerado o servidor de tempo (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho.

Número de funcionários equivalentes é o resultado da seguinte equação:

Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospital Universitário)=

(+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;

(+) servidores técnicos administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a HU e maternidade;

(+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos HU e maternidade;

(-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedido p/ outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

3- Alunos da Graduação em Tempo Integral – deve ser considerado todos os alunos registrados no ano letivo referente ao exercício em cursos de graduação, ministrados nos turnos diurno e noturno, os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois, não devem ser incluídos alunos de cursos a distância.

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) é calculado pela formula:

$$\sum \text{todos os cursos } \{(\text{NDI} \times \text{DPC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((\text{NI} - \text{NDI})/4 \times \text{DPC})\}$$

NDI= Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso, equivalente ao número de alunos aptos a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres ) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano eletivo anterior;

DPC= Duração do curso, de acordo com a tabela da SESu;

NI= Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso, devendo ser considerados apenas os alunos que ingressaram, pela primeira vez, no curso superior considerado;

Fator de Retenção= Calculado de acordo com metodologia da SESu.

4- Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - deve ser considerado todos os alunos registrados no ano letivo referente ao exercício em cursos de pós-graduação stricto sensu – mestrado e

doutorado, os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois, e não devem ser considerados alunos de mestrado profissional.

Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI) é calculado pela fórmula:  
 $APGTI = 2 \times APG$

APG= Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

Ao substituímos os dados primários nos métodos de cálculos dos indicadores, seguindo as Orientações para Cálculos dos Indicadores de Gestão – Versão revisada em 2006–TCU–SESu/MEC-CGU, é observado que os mesmos foram aplicados e calculados incorretamente.

### 02.02.01.03 – FATO:

Analisamos a série temporal dos indicadores de desempenho Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente e Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU, apresentadas no Relatório de Gestão de 2011 (quadros 2 e 3), e confrontando os dados dos indicadores primários com as informações dos indicadores institucionais e de recursos humanos constantes nos respectivos Relatórios de Gestão dos exercícios 2007 a 2011, constatamos as seguintes situações descritas a seguir:

quadro 2

Indicadores Primários	2007	2008	2009	2010	2011
Números de Professores Equivalentes	140	139	555	556,50	585,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospital Universitário)	347,50	377	444	423,75	444,75
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	3.734,41	4.168,89	3480,50	3432,70	4.655,16
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	192	134	276	366	368

Fonte: Relatório de Gestão 2011

quadro 3

Indicadores de Desempenho	2007	2008	2009	2010	2011
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	27,63	31,98	6,95	6,92	7,95
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	11,13	11,77	8,70	9,09	10,47

Fonte: Relatório de Gestão 2011

1- Números de Professores Equivalentes – nos cálculos constantes nos exercícios de 2009, 2010 e 2011, foram indevidamente somados os números dos Docentes do Ensino Médio/Profissional, quando deveria ser aplicado à equação, apenas os números dos Docentes do Ensino Superior (graduação e pós-graduação stricto sensu). E nos cálculos constante no exercício de 2009, foi indevidamente considerado o dado de 4 docentes cedidos p/ outros órgãos, quando deveria ser aplicado à equação, nenhum Docente do Ensino Superior cedido p/ outro órgão, conforme informação presente à fls.75 do Relatório de Gestão de 2009.

2- Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospital Universitário) – nos cálculos constante no exercício de 2009, foi indevidamente considerado o dado de 1 servidor cedido p/ outro órgão, quando deveria ser aplicado à equação, o número de 2 servidores cedidos p/ outro órgão, conforme informação presente à fls.75 do Relatório de Gestão de 2009.

3- Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) – nos cálculos constantes nos exercícios de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, foram indevidamente aplicados à equação, com exceção do curso de graduação Tecnólogo em Prevenção de Riscos Ambientais, números relativos a duração dos cursos de graduação em desacordo com a tabela da SESu, e números do fator de retenção relativos aos cursos de graduação de Administração Industrial e Licenciatura em Física em desacordo com a metodologia da SESu.

4- Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI) - nos cálculos constantes nos exercícios de 2008, 2009, 2010 e 2011, foram indevidamente somados os números dos alunos de mestrado profissionalizantes, quando deveria ser aplicado à equação, apenas os números dos alunos registrados no ano letivo referente ao exercício em cursos de pós-graduação stricto sensu – mestrado e doutorado, sendo que os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois, não considerando nos cálculos os alunos de mestrado profissional.

Instado a se manifestar através das Solicitações de Auditoria n°s 04/2012/01 de 24/04/2012 e 04/2012/02 de 26/04/2012, para apresentar a memória de cálculo dos indicadores primários – Números de professores equivalentes e Números de funcionários equivalentes sem HU, e também apresentar as fontes de informações dos indicadores apresentados nos quadros C.7.1 (Resultados dos Indicadores primários), C.7.2 (Resultados dos Indicadores) e Anexo I (Memória de Cálculos) pertinentes ao Relatório de Gestão de 2011, o Diretor de Administração e Planejamento apresentou respectivamente os seguintes esclarecimentos:

Memorando n° 002/GABIN/DIRAP/CEFET-RJ de 26/04/2012

“Segue abaixo os esclarecimentos solicitados:

1. *professor equivalente:*

<i>REGIME</i>	<i>w</i>
<i>DEDICAÇÃO</i>	
1) 20 horas/semana	0.5
2) 40 horas/semana	1
3) Dedicção Exclusiva	1

<i>REGIME</i>	<i>q</i>
<i>DEDICAÇÃO</i>	
1) 20 horas/semana	63
2) 40 horas/semana	38
3) Dedicção Exclusiva	516
<i>Prof. Equiv</i>	585.50

$$P.E = \sum_{i=1}^3 w_i q_i$$

2. *funcionário equivalente:*

<i>REGIME</i>	<i>p</i>
<i>DE TRABALHO</i>	

1) 20 horas/semana	0.5
2) 30 horas/semana	0.75
3) 40 horas/semana	1

<i>REGIME</i>	<i>q</i>
<i>DEDICAÇÃO</i>	
1) 20 horas/semana	3
2) 30 horas/semana	7
3) 40 horas/semana	438
Func. Equiv	444.75

*Todos os dados foram obtidos do DRH e contemplam todos os servidores do Centro.*”

Memorando nº 003/GABIN/DIRAP/CEFET-RJ de 27/04/2012

*“Segue abaixo os esclarecimentos solicitados, cabe salientar que os esclarecimentos são pertinentes somente ao dados presentes no Relatório de Gestão do exercício 2011:*

1. *sobre C.7.1 – dados financeiros foram obtidos no SIAFI; número de professores, regime de trabalho e titulação foram obtidos do DRH, número de funcionários, regime de trabalho e titulação foram obtidos do DRH; número de alunos e dados correlatos foram obtidos da DIGES e DEPES; alunos de pós-graduação e dados correlatos foram obtidos da DIPPG;*
2. *o mesmo se aplica a fonte de informação do C.7.2;*
3. *o mesmo se aplica ao Anexo I do RG 2011.”*

**02.02.01.04 – CAUSA:**

A série temporal dos indicadores de desempenho Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente e Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU, apresentadas no Relatório de Gestão de 2011, está com dados incorretos, em decorrência que os responsáveis pela elaboração dos cálculos, para levantamento dos dados relativos aos indicadores primários e de desempenho presentes nos Relatórios de Gestão dos exercício de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, terem dado um entendimento sem fundamento aos trabalhos, e em desacordo com as orientações para o cálculo dos indicadores de gestão formuladas pelo TCU – SESu/MEC – CGU, ocasionando com isso, informações inconsistentes que comprometeram toda a série desses anos do CEFET/RJ,

**02.02.01.05 – MANIFESTAÇÃO DO GESTOR:**

Instado por meio da Solicitação de Auditoria nº 04/2012/03 de 30/04/2012 e Memorando nº 16/2012/UAUDI de 30/05/2012 que trata da apresentação das constatações presentes neste Relatório de Auditoria, o Diretor de Administração e Planejamento apresentou a seguinte manifestação:

Memorando nº S-005/2012/GABIN/DIRAP/CEFET-RJ de 31/05/2012

*“...venho por meio deste memorando apresentar os comentários referentes ao Memorando nº 16/2012/UAUDI, que trata do assunto em epígrafe.*

2. *Sobre a Constatação 01 – Inconsistência nos dados dos indicadores de desempenho, tenho a esclarecer que a equipe de preparação do Relatório acatará a recomendação de revisar os cálculos da série temporal relativa à Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário. Além do mais, cabe salientar que a equipe também identificou as inconsistências indicadas pela UAUDI a posteriori da*

*submissão do Relatório e que elas estão relacionadas com a metodologia utilizada nos Relatórios de Gestão de exercícios anteriores.”*

#### **02.02.01.06 – ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA:**

Mantemos a recomendação, uma vez que consideramos que a manifestação apresentada pelo gestor não elidiu a impropriedade constatada, pois observamos que a metodologia utilizada nos Relatórios de Gestão de exercícios anteriores também foi a mesma adotada no Relatório de Gestão de 2011, então estando a série temporal dos indicadores do CEFET/RJ comprometida com informações inconsistentes, prejudica a finalidade desses indicadores, que é o de acompanhar a evolução de aspectos relevantes de desempenho das Entidades, contribuindo para o aprimoramento da gestão das instituições federais de ensino superior, pois ao longo dos anos, tais séries históricas poderão indicar a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. Assim, as informações gerenciais extraídas do acompanhamento poderão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas em maior profundidade pelos órgãos de Controle Interno e Externo.

#### **02.02.01.07 – RECOMENDAÇÃO:**

(1) Implementar revisão nos cálculos da série temporal pertinente ao conjunto dos indicadores de desempenho fixados pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário, apresentada no Relatório de Gestão de 2011, no sentido de garantir a integridade e confiabilidade dos dados que serão apresentados nos próximos Relatórios de Gestão do CEFET/RJ.

#### **AÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL**

##### **SUBAÇÃO: 05.01 - INVENTÁRIOS FÍSICOS E FINANCEIROS**

##### **ASSUNTO: 05.01.01 - REGISTROS OFICIAIS E FINANCEIROS**

##### **05.01.01.01 – INFORMAÇÃO:**

A situação patrimonial do CEFET/RJ apresenta a seguinte composição (quadro1), de acordo com os registros contábeis efetuados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

quadro1

Conta Contábil	Saldo em 31/12/2011 (R\$)
1.4.2.1.1.00.00- Bens Imóveis	109.049.748,13
1.4.2.1.2.00.00- Bens Móveis	45.717.253,82
Total	154.767.001,95

Fonte:SIAFI2011

Os Bens Móveis estão apresentados no Inventário Físico-Financeiro do exercício de 2011, agrupados segundo as categorias patrimoniais constantes do Plano de Contas Único, sendo controlados através do Sistema de Administração de Patrimônio, aplicativo operacional em uso no Departamento de Administração, que tem como objetivo o registro, controle e acompanhamento de todos bens patrimoniais existentes no CEFET/RJ.

Os Bens Imóveis pertencentes ao CEFET/RJ (quadro2) estão registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIU, e são os localizados na unidade Maracanã, UnED Maria da Graça e UnED Nova Iguaçu. Sendo que o prazo de validade da avaliação do Imóvel da UnED Nova Iguaçu, está com a data vencida junto ao SPIU, e em virtude disso a Instituição vem desde agosto de 2011, mantendo diligência junto a Prefeitura do Município de Nova Iguaçu visando solucionar o problema.

RIP do Imóvel / Unidade	Data da Avaliação	Prazo da Validade	Valor R\$
5869 00029.500-6 / Nova Iguaçu	30/08/2007	30/08/2009	14.694.562,50
6001 02717.500-7 / Maracanã	25/03/2011	25/03/2013	84.977.124,00
6001 02075.500-8 / M <sup>a</sup> da Graça	25/03/2011	25/03/2013	9.378.061,63

Fonte: SPIUnet

Instado a se manifestar através da Solicitação de Auditoria nº 03/2012/02 de 21/05/2012, sobre o andamento da diligência junto a Prefeitura do Município de Nova Iguaçu, visando obter a documentação necessária para a atualização do imóvel de uso especial registrado sob o RIP nº 5869 00029.500-6, o Diretor de Administração e Planejamento prestou a seguinte informação:

Memo nº 004/GBIN/DIRAP/CEFET-RJ de 28/05/2012

“Segue abaixo os esclarecimentos solicitados:

1- Informamos que a unidade de Nova Iguaçu, após efetivo recebimento do ofício nº 295/GS/SEMEF/2011, Anexo I, vem procedendo a análise das legislações citadas no documento a fim de avaliar se será possível executar o cálculo para inserção das informações referentes aos valores do imóvel, visto não conseguir resposta objetiva junto a Secretaria Municipal de Economia e Finanças de Nova Iguaçu. Referente ao Termo de Posse definitiva a unidade informou que não obteve êxito em encontrar documentação atualizada junto ao 4º Ofício de Justiça de Nova Iguaçu, conforme ofício nº 20/2012 do Gabinete da UnED de Nova Iguaçu, Anexo II, e está em diligência junto aos demais cartórios da região para verificação da situação do terreno;”

**AÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL**

**SUBAÇÃO: 05.01 - INVENTÁRIOS FÍSICOS E FINANCEIROS**

**ASSUNTO: 05.01.02 - EXISTÊNCIAS FÍSICAS**

**05.01.02.01 - INFORMAÇÃO:**

Foram analisados os instrumentais de controle patrimonial – Inventário Físico-Financeiro do exercício de 2011 e Sistema de Administração de Patrimônio, e realizadas inspeções físicas na amostra de 64 bens móveis (quadro3) localizados no Laboratório de Meio Ambiente pertence ao curso de Meteorologia – Área Geomática e Meio Ambiente, e no Laboratório Materiais de Construção, Laboratório de Informática, Laboratório Esquadrias/Formas e Laboratório Ligantes pertencentes ao curso de Edificações – Área Construção Civil.

**05.01.02.02 – CONSTATAÇÃO: (02) – Fragilidade na gestão patrimonial com a existência de inconsistências no Inventário Físico e Sistema de Administração de Patrimônio, relativo a transferência de responsabilidade pela guarda de bens.**

Nas inspeções físicas realizadas nessa amostra selecionada (quadro3), foi observado que os bens tem identificação de seu registro patrimonial e sua localização confere com os registros do Inventário Físico-Financeiro do exercício de 2011 e do Sistema de Administração de Patrimônio. Porém com relação aos registros contidos nos instrumentais de controle patrimonial, foi constatado que não houve a transferência de responsabilidades pela guarda desses bens, em virtude das alterações dos agentes responsáveis pelas Coordenações de Meteorologia e Construção Civil.

Nº	Especificação	Registro Patrimonial	Localização
1	Microbarógrafo	34462	Laboratório Meio Ambiente
2	Microbarógrafo	34459	Laboratório Meio Ambiente
3	Barógrafo	28897	Laboratório Meio Ambiente
4	Higrotermógrafo	29055	Laboratório Meio Ambiente
5	Higrômetro	20803	Laboratório Meio Ambiente
6	Anemômetro	30058	Laboratório Meio Ambiente
7	Higrômetro	20200	Laboratório Meio Ambiente
8	Higrômetro	20492	Laboratório Meio Ambiente
9	Higrômetro	20790	Laboratório Meio Ambiente
10	Higrômetro	20493	Laboratório Meio Ambiente
11	Termômetro Preci.	23083	Laboratório Meio Ambiente
12	Higrômetro	20198	Laboratório Meio Ambiente
13	Termômetro Preci.	23078	Laboratório Meio Ambiente
14	Termômetro Preci.	23075	Laboratório Meio Ambiente
15	Termômetro Preci.	23081	Laboratório Meio Ambiente
16	Barômetro	29945	Laboratório Meio Ambiente
17	Barômetro	11278	Laboratório Meio Ambiente
18	Barômetro	11279	Laboratório Meio Ambiente
19	Barômetro	30434	Laboratório Meio Ambiente
20	Psicrômetro	11289	Laboratório Meio Ambiente
21	Psicrômetro	11285	Laboratório Meio Ambiente
22	Barógrafo	21038	Laboratório Meio Ambiente
23	Microbarógrafo	34470	Laboratório Meio Ambiente
24	Higrógrafo	3710	Laboratório Meio Ambiente
25	Termógrafo	27835	Laboratório Meio Ambiente
26	Suporte Termomet.	29048	Laboratório Meio Ambiente
27	Estufa	28381	Laboratório Materiais de Construção
28	Agitador Peneira	18313	Laboratório Materiais de Construção
29	Balança	18311	Laboratório Materiais de Construção
30	Peneira	18314	Laboratório Materiais de Construção
31	Peneira	18316	Laboratório Materiais de Construção

Nº	Especificação	Registro Patrimonial	Localização
32	Peneira	18319	Laboratório Materiais de Construção
34	Peneira	18315	Laboratório Materiais de Construção
35	Peneira	18320	Laboratório Materiais de Construção
36	Peneira	18321	Laboratório Materiais de Construção
37	Cilindro para ensaio de resistência	30773	Laboratório Materiais de Construção
38	Cilindro para ensaio de resistência	30771	Laboratório Materiais de Construção
39	Estufa	38157	Laboratório Materiais de Construção
40	Argamassadeira	30767	Laboratório Materiais de Construção
41	Prensa	22449	Laboratório Materiais de Construção
42	Balança	5946	Laboratório Materiais de Construção
43	Paquímetro	22978	Laboratório Materiais de Construção
44	Speedy	27229	Laboratório Materiais de Construção
45	Monitor	56815	Laboratório de Informática
46	Computador	56675	Laboratório de Informática
47	Computador	56687	Laboratório de Informática
48	Monitor	56829	Laboratório de Informática
49	Computador	56682	Laboratório de Informática
50	Computador	56690	Laboratório de Informática
51	Monitor	56817	Laboratório de Informática
52	Desempeno	18367	Laboratório Esquadrias/ Formas
53	Desengrossadeira	18368	Laboratório Esquadrias/ Formas
54	Serra de Mesa	18369	Laboratório Esquadrias/ Formas
55	Furadeira	18370	Laboratório Esquadrias/ Formas
56	Serra	18373	Laboratório Esquadrias/ Formas
57	Amoladeira	18378	Laboratório Esquadrias/ Formas
58	Viscosímetro	22488	Laboratório Ligantes
59	Dispensor	18099	Laboratório Ligantes
60	Prensa	18344	Laboratório Ligantes
61	Prancheta	35270	Laboratório Ligantes
62	Prancheta	35205	Laboratório Ligantes
63	Prancheta	35301	Laboratório Ligantes
64	Prancheta	35280	Laboratório Ligantes



### **05.01.02.03 - FATO**

Na conciliação da existência física dos bens móveis, com os registros contidos no Inventário Físico-Financeiro do exercício de 2011 e no Sistema de Administração de Patrimônio, foi observado na amostra selecionada (quadro3), que não houve o inventário físico de transferência de responsabilidade, pois não foi emitido novo Termo, em virtude da alteração no agente responsável pelo local de guarda desses bens, já que os mesmos deveriam estar sob a responsabilidade dos respectivos servidores matrícula SIAPE nº 2320730 - Coordenador da Área de Construção Civil e/ou servidor matrícula SIAPE nº 1644706 - Coordenador dos Laboratórios da Área de Construção Civil, e do servidor matrícula SIAPE nº 0377707 - Coordenador de Meteorologia, o que demonstra fragilidade na gestão patrimonial, relativo ao acompanhamento das alterações de agentes responsáveis pelos locais de guarda dos bens patrimoniais do CEFET/RJ.

### **05.01.02.04 - CAUSA**

Deficiência na gestão patrimonial em exercer um controle efetivo visando acompanhar as alterações de responsáveis pelos locais de guarda dos bens patrimoniais do CEFET/RJ.

### **05.01.02.05 – MANIFESTAÇÃO DO GESTOR**

Instado a se manifestar por meio da Solicitação de Auditoria nº 03/2012/02 de 21/05/2012 e Memorando n.º 16/2012/UAUDI de 30/05/2012 que trata da apresentação das constatações presentes neste Relatório de Auditoria, o Diretor de Administração e Planejamento apresentou a seguinte manifestação:

*Memo. N.º 004/GABIN/DIRAP/CEFET-RJ de 28/05/2012*

*“Segue abaixo os esclarecimentos solicitados:*

*2- Não houve realização de inventário físico de transferência de responsabilidade no exercício 2011 nas unidades.”*

*Memorando n.º S-005/2012/GABIN/DIRAP/CEFET-RJ de 31/05/2012*

*“...venho por meio deste memorando apresentar os comentários referentes ao Memorando n.º 16/2012/UAUDI, que trata do assunto em epígrafe.*

*3. Sobre a Constatação 02 – Fragilidade na gestão patrimonial (relativa a transferência dos bens), tenho a comentar que foram constatadas as mesmas divergências apontadas pela UAUDI e que uma série de ações serão estabelecidas para sanear os problemas encontrados. Como primeira providência, esta Diretoria irá se reunir com o setor competente para promover uma reunião e buscar soluções que estejam ao alcance do setor. Gostaria também de salientar que todas as Diretorias deste Centro devem ser envolvidas na solução desta divergência pois o principal fato gerador das inconsistências ocorrem pela falta da comunicação de transferência dos responsáveis, principalmente no caso das coordenações e departamento acadêmicos, que apresentam chefias com mandatos de dois ou quatro anos.”*

### **05.01.02.06 – ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA**

Mantemos as recomendações, uma vez que a avaliação dos procedimentos adotados pela Diretoria de Administração e Planejamento somente será possível após a conclusão das ações que serão estabelecidas para sanear os problemas encontrados. Por ser o inventário físico de transferência de responsabilidade instrumento de controle para verificação da situação dos bens patrimoniais, sendo realizado quando da mudança do dirigente de uma unidade gestora, e em decorrência da troca de gestão ocorrida no CEFET/RJ no exercício de 2011, que ocasionou inúmeras alterações de responsáveis pelos locais de guarda dos bens, entendemos que deveria ter sido realizado o inventário físico de transferência de responsabilidade.

#### 05.01.02.07 - RECOMENDAÇÃO

- (1) Implementar inventário físico de transferência de responsabilidade, e
- (2) Aprimorar o controle patrimonial, visando a eficiência no acompanhamento da responsabilidade pela guarda de bens pertencentes ao acervo do CEFET/RJ, de modo a regularizar a situação do Inventário e dos registros no Sistema de Administração de Patrimônio.

#### ACÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL

#### SUBACÇÃO: 05.02 - MEIOS DE TRANSPORTES

#### ASSUNTO: 05.02.01 - ADIÇÕES DE MEIOS DE TRANSPORTES

#### 05.02.01.01 - INFORMAÇÃO:

Verificamos que no período em exame, não houve adições de meios de transportes no CEFET/RJ.

#### ACÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL

#### SUBACÇÃO: 05.02 - MEIOS DE TRANSPORTES

#### ASSUNTO: 05.02.02 - BAIXAS DE MEIOS DE TRANSPORTES

#### 05.02.02.01 - INFORMAÇÃO:

Verificamos que no período em exame, não houve baixas de meios de transportes no CEFET/RJ.

#### ACÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL

#### SUBACÇÃO: 05.02 - MEIOS DE TRANSPORTES

#### ASSUNTO: 05.02.03 - CONSERVAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTES

#### 05.02.03.01 - INFORMAÇÃO:

Da frota do CEFET/RJ composta de 26 veículos, foram analisados 10 veículos, sendo selecionados a amostra dos mais antigos da frota, conforme apresentados nos quadros a seguir:

quadro4

Distribuição da frota

Unidade	Tipo				Total (1)	Amostra				Total (2)	% (2/1)
	A	B	C	D		A	B	C	D		
Maracanã	03	03	03	06	15	01	02	03	03	09	60
UnED Nova Iguaçu	-	01	-	01	02	-	-	-	01	01	50
UnED M <sup>a</sup> Graça	-	01	01	01	03	-	-	-	-	-	-
UnED Friburgo	-	01	-		01	-	-				
UnED Petrópolis	-	01	-	01	02	-	-				
UnED Itaguaí	-	-	-	01	01	-	-				
UnED Valença	-	-	-	01	01	-	-				
UnED Angra	-	-	-	01	01	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>03</b>	<b>07</b>	<b>04</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>10</b>	<b>38</b>

Legenda: A=Caminhão/Carga B=Caminhonete/Furgão C= Microônibus/Ônibus/Passageiro D=Passageiro/Automóvel

quadro5

## Tempo de uso dos veículos

Ano de Compra	Quantidade (1)	Tempo de Utilização (ano)	Amostra		
			Quantidade (2)	% (2/1)	Tempo de Utilização (ano)
1995	02	17	02	100	17
1999	01	13	01	100	13
2001	01	11	01	100	11
2004	08	08	06	75	08
2007	01	05	-	-	-
2008	03	04	-	-	-
2009	05	03	-	-	-
2010	04	02	-	-	-
2011	01	01	-	-	-
<b>Total</b>	26	-	10	38	-

quadro6

## Composição da frota

Marca	Quantidade (1)	Amostra	
		Quantidade (2)	% (2/1)
Fiat	10	04	40
Peugeot	01	-	-
Toyota	01	-	-
VW	03	02	67
Mercedes	04	03	75
Ford	07	01	14
<b>Total</b>	26	10	38

quadro7

## Quilometragem até março/2012

Km	Quantidade (1)	Amostra	
		Quantidade (2)	% (2/1)
0 a 10.000	05	-	-
10.001 a 50.000	13	03	23
50.001 a 100.000	05	04	80
Acima de 100.001	03	03	100
<b>Total</b>	26	10	38

Nota: Dos 10 veículos da amostra, 4 não foram utilizados nos meses de janeiro a março/2012.

Pelo levantamento podemos observar que 54% da frota da Instituição tem menos de 7 anos de uso, e que 69% trafegou menos de 50.000km, podendo ser considerada no geral uma frota nova.

Na análise da amostra selecionada, foi constatado que os veículos estão identificados, e ficam recolhidos após seu uso em locais apropriados e resguardados de ameaças, estando todos em bom estado de conservação.

Quanto ao desempenho referente a consumo km/litros e despesas com manutenção, pertinente aos meses de janeiro a março/2012, ficou caracterizado que as médias km/litros estão compatíveis com a realidade, apresentando baixo custo operacional dos veículos, ressaltando que 40% dos veículos selecionados na amostra não foram utilizados nos meses de janeiro a março/2012, devido ser um período de férias escolares e reinício de atividades.

Os 26 veículos do CEFET/RJ estão devidamente segurados através das Apólices nºs 0531/02/18795520, 0031/205/2333/0000111/02 e 0031/205/2333/0000103/01.

**AÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL**

**SUBAÇÃO: 05.02 - MEIOS DE TRANSPORTES**

**ASSUNTO: 05.02.04 - UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTES**

**05.02.04.01 – INFORMAÇÃO:**

O controle de uso e destinação dos meios de transporte vem sendo realizado através do “Mapa de Controle de Veículos” e do “Formulário de Requisição de Transporte”, onde é feito o acompanhamento das entradas, saída, destino e quilometragem percorrida.

Após análise dos referidos instrumentais de controle e da amostra especificada no item 05.02.03 deste Relatório, ficou caracterizado que os controles sobre a utilização desses 10 veículos selecionados, se mostram eficientes em sua totalidade.

**AÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL**

**SUBAÇÃO: 05.03 - BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS**

**ASSUNTO: 05.03.01 - BAIXAS DE BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS**

**05.03.01.01 - INFORMAÇÃO:**

No período consta o registro do Processo nº 23063.001188/2011-35, mas não foi possível a avaliação de sua formalização, em virtude que não estava concluído no período de realização dos trabalhos.

**AÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL**

**SUBAÇÃO: 05.03 - BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS**

**ASSUNTO: 05.03.02 - CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS**

**05.03.02.01 - INFORMAÇÃO:**

Foram analisados os instrumentais de controle patrimonial – Inventário Físico-Financeiro do exercício de 2011 e Sistema de Administração de Patrimônio, e realizado inspeções físicas na amostra de 64 bens móveis (quadro3) localizados no Laboratório de Meio Ambiente pertence ao curso de Meteorologia – Área Geomática e Meio Ambiente, e no Laboratório Materiais de Construção, Laboratório de Informática, Laboratório Esquadrias/Formas e Laboratório Ligantes pertencentes ao curso de Edificações – Área Construção Civil.

**05.03.02.02 – CONSTATAÇÃO: (03) – Fragilidade na gestão patrimonial com a existência de inconsistências no Sistema de Administração de Patrimônio, relativo a situação dos bens quanto ao seu estado de conservação.**

Nos registros da amostra selecionada, quanto ao estado de conservação dos bens (quadro8), contidos nos instrumentais de controle patrimonial, foi constatado divergência entre a situação física dos bens e a indicada no Sistema de Administração de Patrimônio.

Nº	Especificação	Registro Patrimonial	Estado de Conservação	
			Situação Física	Situação no Sistema
1	Microbarógrafo	34462	Bom	Bom
2	Microbarógrafo	34459	Bom	Bom
3	Barógrafo	28897	Bom	Bom
4	Higrotermógrafo	29055	Bom	Bom
5	Higrômetro	20803	Bom	Bom
6	Anemômetro	30058	Bom	Bom
7	Higrômetro	20200	Bom	Bom
8	Higrômetro	20492	Bom	Bom
9	Higrômetro	20790	Bom	Bom
10	Higrômetro	20493	Bom	Bom
11	Termômetro Preci.	23083	Bom	Bom
12	Higrômetro	20198	Bom	Bom
13	Termômetro Preci.	23078	Bom	Bom
14	Termômetro Preci.	23075	Bom	Bom
15	Termômetro Preci.	23081	Bom	Bom
16	Barômetro	29945	Bom	Bom
17	Barômetro	11278	Bom	Bom
18	Barômetro	11279	Bom	Bom
19	Barômetro	30434	Bom	Bom
20	Psicrômetro	11289	Bom	Bom
21	Psicrômetro	11285	Bom	Bom
22	Barógrafo	21038	Bom	Bom
23	Microbarógrafo	34470	Bom	Bom
24	Higrógrafo	3710	Bom	Bom
25	Termógrafo	27835	Bom	Bom
26	Suporte Termomet.	29048	Bom	Bom
27	Estufa	28381	Bom	Bom
28	Agitador Peneira	18313	Bom	Bom
29	Balança	18311	Bom	Bom
30	Peneira	18314	Bom	Bom
31	Peneira	18316	Bom	Bom

Nº	Especificação	Registro Patrimonial	Estado de Conservação	
			Situação Física	Situação no Sistema
32	Peneira	18319	Bom	Bom
34	Peneira	18315	Bom	Bom
35	Peneira	18320	Bom	Bom
36	Peneira	18321	Bom	Bom
37	Cilindro para ensaio de resistência	30773	Bom	Bom
38	Cilindro para ensaio de resistência	30771	Bom	Bom
39	Estufa	38157	Bom	Bom
40	Argamassadeira	30767	Bom	Bom
41	Prensa	22449	Bom	Bom
42	Balança	5946	Bom	Bom
43	Paquímetro	22978	Bom	Bom
44	Speedy	27229	Bom	Bom
45	Monitor	56815	Bom	Bom
46	Computador	56675	Bom	Bom
47	Computador	56687	Bom	Bom
48	Monitor	56829	Bom	Bom
49	Computador	56682	Bom	Bom
50	Computador	56690	Bom	Bom
51	Monitor	56817	Bom	Bom
52	Desempeno	18367	Ruim	Bom
53	Desengrossadeira	18368	Ruim	Bom
54	Serra de Mesa	18369	Ruim	Bom
55	Furadeira	18370	Ruim	Bom
56	Serra	18373	Ruim	Bom
57	Amoladeira	18378	Ruim	Bom
58	Viscosímetro	22488	Ruim	Bom
59	Dispensor	18099	Ruim	Bom
60	Prensa	18344	Ruim	Bom
61	Prancheta	35270	Bom	Bom
62	Prancheta	35205	Bom	Bom
63	Prancheta	35301	Bom	Bom
64	Prancheta	35280	Bom	Bom

#### **05.03.02.03 – FATO:**

Na conciliação da avaliação física dos bens dessa amostra (quadro8), com os registros contidos no Inventário Físico-Financeiro do exercício de 2011 e no Sistema de Administração de Patrimônio, foi observado que as informações dos bens localizados nos Laboratórios do curso de Edificações – Área Construção Civil, de registros patrimoniais n°s 18367, 18368, 18369, 18370, 18373, 18378, 22488, 18099 e 18344, estão divergentes entre a situação física e a indicada no Sistema de Administração de Patrimônio, o estado de conservação dos bens indicado no sistema: “Bom”, porém verificamos fisicamente que os mesmos se encontram “Ruim”.

#### **05.03.02.04 – CAUSA:**

Deficiência na gestão patrimonial em exercer um controle efetivo visando acompanhar a conservação dos bens patrimoniais do CEFET/RJ.

#### **05.03.02.05 – MANIFESTAÇÃO DO GESTOR**

Instado por meio da Solicitação de Auditoria n° 03/2012/03 de 28/05/2012 e Memorando n.º 16/2012/UAUDI de 30/05/2012 que trata da apresentação das constatações presentes neste Relatório de Auditoria, o Diretor de Administração e Planejamento apresentou a seguinte manifestação:

##### Memorando n° S-005/2012/GABIN/DIRAP/CEFET-RJ de 31/05/2012

*“...venho por meio deste memorando apresentar os comentários referentes ao Memorando n° 16/2012/UAUDI, que trata do assunto em epígrafe.*

*3 ....tenho a comentar que foram constatadas as mesmas divergências apontadas pela UAUDI e que uma série de ações serão estabelecidas para sanear os problemas encontrados. Como primeira providência, esta Diretoria irá se reunir com o setor competente para promover uma reunião e buscar soluções que estejam ao alcance do setor. Gostaria também de salientar que todas as Diretorias deste Centro devem ser envolvidas na solução desta divergência pois o principal fato gerador das inconsistências ocorrem pela falta da comunicação de transferência dos responsáveis, principalmente no caso das coordenações e departamento acadêmicos, que apresentam chefias com mandatos de dois ou quatro anos.”*

*4. Sobre a Constatação 03 – Fragilidade na gestão patrimonial (relativa a situação dos bens), tenho a corroborar a mesma análise apresentada no item anterior.”*

#### **05.03.02.06 – ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA**

Mantemos a recomendação, uma vez que a avaliação dos procedimentos adotados pela Diretoria de Administração e Planejamento somente será possível após a conclusão das ações que serão estabelecidas para sanear os problemas encontrados. Entendemos que para eficácia do controle patrimonial é fundamental a atualização constante dos registros dos bens no Sistema de Administração de Patrimônio, para gerar informações consistentes da real situação do acervo patrimonial para a devida tomada de decisão.

#### **05.03.02.07 - RECOMENDAÇÃO**

(1) Aprimorar o controle patrimonial, visando a eficiência no acompanhamento da conservação dos bens patrimoniais do CEFET/RJ, de modo a regularizar a situação dos bens e dos registros no Sistema de Administração de Patrimônio.

**AÇÃO: 05 - GESTÃO PATRIMONIAL****SUBAÇÃO: 05.03 - BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS****ASSUNTO: 05.03.03 - UTILIZAÇÃO DE BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS****05.03.03.01 – INFORMAÇÃO:**

Foram analisados os instrumentais de controle patrimonial – Inventário Físico-Financeiro do exercício de 2011 e Sistema de Administração de Patrimônio, e realizadas inspeções físicas na amostra de 64 bens móveis (quadro3) localizados no Laboratório de Meio Ambiente pertence ao curso de Meteorologia – Área Geomática e Meio Ambiente, e no Laboratório Materiais de Construção, Laboratório de Informática, Laboratório Esquadrias/Formas e Laboratório Ligantes pertencentes ao curso de Edificações – Área Construção Civil.

**05.03.03.02 – CONSTATAÇÃO: (04) – Fragilidade na gestão patrimonial com a existência de inconsistências no Sistema de Administração de Patrimônio, relativo a situação dos bens quanto a sua utilização.**

Nos registros da amostra selecionada, quanto a utilização dos bens (quadro9), contidos nos instrumentais de controle patrimonial, foi constatado divergência entre a situação física dos bens e a indicada no Sistema de Administração de Patrimônio.

quadro9

Nº	Especificação	Registro Patrimonial	Utilização	
			Situação Física	Situação no Sistema
1	Microbarógrafo	34462	Em uso	Em uso
2	Microbarógrafo	34459	Em uso	Em uso
3	Barógrafo	28897	Em uso	Em uso
4	Higrotermógrafo	29055	Em uso	Em uso
5	Higrômetro	20803	Em uso	Em uso
6	Anemômetro	30058	Em uso	Em uso
7	Higrômetro	20200	Em uso	Em uso
8	Higrômetro	20492	Em uso	Em uso
9	Higrômetro	20790	Em uso	Em uso
10	Higrômetro	20493	Em uso	Em uso
11	Termômetro Preci.	23083	Em uso	Em uso
12	Higrômetro	20198	Em uso	Em uso
13	Termômetro Preci.	23078	Em uso	Em uso
14	Termômetro Preci.	23075	Em uso	Em uso
15	Termômetro Preci.	23081	Em uso	Em uso
16	Barômetro	29945	Em uso	Em uso
17	Barômetro	11278	Em uso	Em uso
18	Barômetro	11279	Em uso	Em uso



Nº	Especificação	Registro Patrimonial	Utilização	
			Situação Física	Situação no Sistema
19	Barômetro	30434	Em uso	Em uso
20	Psicrômetro	11289	Em uso	Em uso
21	Psicrômetro	11285	Em uso	Em uso
22	Barógrafo	21038	Em uso	Em uso
23	Microbarógrafo	34470	Em uso	Em uso
24	Higrógrafo	3710	Em uso	Em uso
25	Termógrafo	27835	Em uso	Em uso
26	Suporte Termomet.	29048	Em uso	Em uso
27	Estufa	28381	Em uso	Em uso
28	Agitador Peneira	18313	Em uso	Em uso
29	Balança	18311	Em uso	Em uso
30	Peneira	18314	Em uso	Em uso
31	Peneira	18316	Em uso	Em uso
32	Peneira	18319	Em uso	Em uso
34	Peneira	18315	Em uso	Em uso
35	Peneira	18320	Em uso	Em uso
36	Peneira	18321	Em uso	Em uso
37	Cilindro para ensaio de resistência	30773	Em uso	Em uso
38	Cilindro para ensaio de resistência	30771	Em uso	Em uso
39	Estufa	38157	Em uso	Em uso
40	Argamassadeira	30767	Em uso	Em uso
41	Prensa	22449	Em uso	Em uso
42	Balança	5946	Em uso	Em uso
43	Paquímetro	22978	Em uso	Em uso
44	Speedy	27229	Em uso	Em uso
45	Monitor	56815	Em uso	Em uso
46	Computador	56675	Em uso	Em uso
47	Computador	56687	Em uso	Em uso
48	Monitor	56829	Em uso	Em uso
49	Computador	56682	Em uso	Em uso
50	Computador	56690	Em uso	Em uso
51	Monitor	56817	Em uso	Em uso

Nº	Especificação	Registro Patrimonial	Utilização	
			Situação Física	Situação no Sistema
52	Desempeno	18367	Em desuso	Em uso
53	Desengrossadeira	18368	Em desuso	Em uso
54	Serra de Mesa	18369	Em desuso	Em uso
55	Furadeira	18370	Em desuso	Em uso
56	Serra	18373	Em desuso	Em uso
57	Amoladeira	18378	Em desuso	Em uso
58	Viscosímetro	22488	Em desuso	Em uso
59	Dispensor	18099	Em desuso	Em uso
60	Prensa	18344	Em desuso	Em uso
61	Prancheta	35270	Em desuso	Em uso
62	Prancheta	35205	Em desuso	Em uso
63	Prancheta	35301	Em desuso	Em uso
64	Prancheta	35280	Em desuso	Em uso

#### **05.03.03.03 – FATO:**

Na conciliação da avaliação física dos bens dessa amostra (quadro9), com os registros contidos no Inventário Físico-Financeiro do exercício de 2011 e no Sistema de Administração de Patrimônio, foi observado que as informações dos bens localizados nos Laboratórios do curso de Edificações – Área Construção Civil, de registros patrimoniais nºs 18367, 18368, 18369, 18370, 18373, 18378, 22488, 18099, 18344, 35270, 35205, 35301 e 35280, estão divergentes entre a situação física e a indicada no Sistema de Administração de Patrimônio, a utilização dos bens indicado no sistema: “Em uso”, porém verificamos fisicamente que os mesmos se encontram “Em desuso”.

#### **05.03.03.04 – CAUSA:**

Deficiência na gestão patrimonial em exercer um controle efetivo visando acompanhar a utilização dos bens patrimoniais do CEFET/RJ.

#### **05.03.03.05 – MANIFESTAÇÃO DO GESTOR**

Instado por meio da Solicitação de Auditoria nº 03/2012/03 de 28/05/2012 e Memorando n.º 16/2012/UAUDI de 30/05/2012 que trata da apresentação das constatações presentes neste Relatório de Auditoria, o Diretor de Administração e Planejamento não apresentou manifestação.

#### **05.03.03.06 – ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA**

Entendemos que para eficácia do controle patrimonial é fundamental a atualização constante dos registros dos bens no Sistema de Administração de Patrimônio, para gerar informações consistentes da real situação do acervo patrimonial para a devida tomada de decisão.

### **05.03.03.07 - RECOMENDAÇÃO**

(1) Aprimorar o controle patrimonial, visando a eficiência no acompanhamento da utilização dos bens patrimoniais do CEFET/RJ, de modo a regularizar a situação dos bens e dos registros no Sistema de Administração de Patrimônio.

### **III – CONCLUSÃO**

Em face dos exames realizados, nos períodos e escopo previamente definidos, constatamos que os atos e fatos das referidas ações não comprometeram ou causaram prejuízo à Instituição. Entretanto, ressaltamos as constatações explicitadas nos itens abaixo indicados:

#### **02.02.01.02 – CONSTATAÇÃO: (01)**

Inconsistências nos dados dos indicadores de desempenho: Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente e Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU, apresentados na série temporal do Relatório de Gestão de 2011, que abrange o exercício de referência do Relatório e os quatro exercícios imediatamente anteriores.

#### **05.01.01.02 – CONSTATAÇÃO: (02)**

Fragilidade na gestão patrimonial com a existência de inconsistências no Inventário Físico e Sistema de Administração de Patrimônio, relativo a transferência de responsabilidade pela guarda de bens.

#### **05.03.02.02 – CONSTATAÇÃO: (03)**

Fragilidade na gestão patrimonial com a existência de inconsistências no Sistema de Administração de Patrimônio, relativo a situação dos bens quanto ao seu estado de conservação.

#### **05.03.03.02 – CONSTATAÇÃO: (04)**

Fragilidade na gestão patrimonial com a existência de inconsistências no Sistema de Administração de Patrimônio, relativo a situação dos bens quanto a sua utilização.

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2012.

ELIZABETH GONÇALVES DA COSTA  
Chefe da Unidade de Auditoria Interna  
Matrícula SIAPE nº 387617